



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Ingrid Nossack*

Setor da Indústria tem o melhor desempenho na RARP e no Brasil

Os dados de **setembro** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam criação líquida de vagas em âmbito nacional e nos municípios de Campinas e Franca. Por outro lado, o estado de São Paulo, a Região Administrativa de Ribeirão Preto e os municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e São José do Rio Preto apresentaram demissões líquidas no período.

Todas as regiões analisadas apresentaram desempenho favorável no acumulado dos últimos doze meses (de outubro de 2016 a setembro de 2017) em comparação com o resultado dos doze meses imediatamente anteriores (de outubro de 2015 a setembro de 2016), embora o acumulado dos últimos doze meses ainda se mantenha com saldo de demissões líquidas. O município de São José do Rio Preto é o único que apresenta saldo positivo no acumulado dos últimos doze meses.

Entre os setores analisados, a Agropecuária foi o que mais demitiu, sendo o Cultivo de Café o

segmento com pior desempenho. Apenas o município de Ribeirão Preto apresentou contratações neste setor, criando apenas 10 vagas líquidas. No mês de setembro os setores da Indústria e do Comércio apresentaram o melhor desempenho entre os setores analisados. Apresentaram a criação de novas vagas, principalmente em âmbito nacional. No Brasil, o número de vagas criadas em setembro aumentou em relação ao mês de agosto nestes dois setores.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas aumentou 0,6 pontos de agosto a setembro chegando a 92,8 pontos, o maior desde abril de 1994 (97 pontos). Este resultado confirma a fase de recuperação da confiança que está refletida nos dados apresentados sobre o setor da Indústria. Neste cenário, a tendência é que a Indústria continue apresentando melhoras e criando novos postos de trabalho.

Agropecuária apresenta demissões em quase todas as regiões analisadas

Em nível nacional, registrou-se a criação de postos de trabalho pelo sexto mês consecutivo em setembro de 2017. Foram criados 34.392 postos de trabalho no período, reversão positiva do cenário de quase 40 mil demissões exibido no mês de setembro de 2016.

Os setores analisados neste boletim registraram criação líquida de vagas no mês de setembro de 2017, com demissões líquidas somente na Agropecuária. O setor da Indústria foi o que mais contratou, com um total de 24.305 novas vagas líquidas. Os segmentos de melhor desempenho foram a Fabricação de Açúcar em

Bruto e Confecção de Peças do Vestuário, que juntos foram responsáveis pela contratação de 13.606 novos funcionários (em termos líquidos).

No acumulado em doze meses, entre outubro de 2016 e setembro de 2017, observa-se demissões líquidas 505.227, uma retração do número de vagas fechadas em comparação com o acumulado entre outubro de 2015 a setembro de 2016, cujo valor foi 1.613.470. Nota-se que houve mudança favorável em todos os setores, inclusive na Agropecuária que teve reversão do saldo de demissões para saldo de contratações líquidas.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Ingrid Nossack

Criação de emprego – Brasil

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	8.156	-473.293	24.305	-119.769
Comércio	3.940	-255.251	15.040	-35.451
Serviços	-15.589	-448.154	3.039	-158.036
Construção civil	-27.591	-402.346	380	-202.289
Agropecuária	-8.198	-34.426	-8.372	10.318
Total	-39.282	-1.613.470	34.392	-505.227

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

O estado de São Paulo encerrou o mês de setembro com o fechamento de 251 postos de trabalho valor significativamente menor que os 17.320 postos criados no mês passado. O montante desse mês representa uma reversão positiva ao cenário de demissões exibido em setembro de 2016, quando foram fechados 21.853 postos de trabalho.

O setor da Construção Civil registrou o maior volume de demissões, sendo a Construção de Rodovias e Ferrovias responsável por 600 demissões. Apenas os setores da Indústria e do

Comércio tiveram a criação de vagas. Seus setores mais expressivos foram, respectivamente, Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores com criação de 423 vagas líquidas e Comércio Varejista de Artigos Recreativos/Esportivos com criação de 225 vagas líquidas.

Entre outubro de 2016 e setembro de 2017 o acumulado se manteve negativo com 122.331 demissões, porém consideravelmente inferior às 476.646 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	-4.425	-155.557	3.170	-47.474
Comércio	-3.245	-74.799	333	843
Serviços	-2.573	-148.120	-39	-28.100
Construção civil	-9.291	-86.651	-2.811	-56.670
Agropecuária	-2.319	-11.519	-904	9.070
Total	-21.853	-476.646	-251	-122.331

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registrou o fechamento de 707 postos de trabalho, montante que, além de negativo, é superior as 102 vagas fechadas no mês anterior. O setor da Agropecuária registrou o maior volume de demissões, sendo o Cultivo de Café responsável por 442 demissões líquidas. Somente o setor da

Indústria teve a criação de postos de trabalho, sendo a Confecção de Peças do Vestuário responsável pela criação de 33 vagas líquidas. Entre outubro de 2016 e setembro de 2017, o acumulado se manteve negativo, mas inferior às 10.048 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Ingrid Nossack

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	-64	-4.499	66	-1.768
Comércio	191	-1.569	-1	-118
Serviços	-179	-1.947	-199	-390
Construção civil	-175	-2.026	-241	-979
Agropecuária	-568	-7	-332	946
Total	-795	-10.048	-707	-2.309

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

O município de **Ribeirão Preto** registrou a destruição de 316 vagas líquidas, montante superior a setembro de 2016 que houve a destruição de 117 vagas. Somente os setores do Comércio e da Agropecuária apresentaram contratações líquidas, sendo o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral (com Predominância de Produtos Alimentícios) e a Criação de Animais não

Especificados, respectivamente, responsáveis pela criação de 35 e 7 vagas líquidas. O acumulado em doze meses se manteve negativo, com 1.616 demissões líquidas, mas em montante inferior às 4.603 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	-49	-1.055	-12	-777
Comércio	149	-1.243	19	-80
Serviços	-177	-1.331	-203	-168
Construção civil	-45	-1.040	-130	-721
Agropecuária	5	66	10	130
Total	-117	-4.603	-316	-1.616

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de setembro de 2017 com o fechamento de 125 postos de trabalho. Montante inferior, porém próximo, ao valor de setembro de 2016. O setor do Comércio foi o único que apresentou contratações líquidas, sendo o Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem responsável pela criação de 5 postos de trabalho.

O saldo acumulado entre outubro de 2016 e setembro de 2017 registrou destruição líquida de 455 vagas, reversão positiva do saldo de destruição de mais de 2,4 mil vagas contabilizado entre outubro de 2015 e setembro de 2016, sendo verificado desempenho relativo favorável em todos os setores em função da queda do número de demissões.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	-65	-1.488	-48	-538
Comércio	-1	-69	7	147



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Ingrid Nossack

Serviços	-29	-256	-5	141
Construção civil	-50	-263	-71	-251
Agropecuária	5	-386	-8	46
Total	-140	-2.462	-125	-455

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

O município de **Franca** registrou a abertura de 425 postos de trabalho, montante positivo e superior aos 71 postos de trabalho destruídos em setembro de 2016. O setor da Indústria obteve o melhor desempenho com a criação de 225 vagas líquidas, sendo a Fabricação de Calçados de Couro responsável pela criação de 158 postos de trabalho. Na Agricultura, o segmento Cultivo de

Café foi responsável pela destruição de 86 postos de trabalho. O saldo acumulado entre outubro de 2016 e setembro de 2017 se manteve negativo registrando a destruição de 1.187 postos de trabalho, porém inferior às 2.632 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	205	-2.315	225	-1.633
Comércio	-82	-847	102	32
Serviços	-18	884	172	280
Construção civil	-81	-427	6	136
Agropecuária	-95	73	-80	-2
Total	-71	-2.632	425	-1.187

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

O município de **Campinas** encerrou o mês de setembro com a criação de 504 vagas líquidas, reversão positiva comparado às 879 demissões em setembro de 2016. A agropecuária foi o único setor que apresentou demissões, um total de 39, sendo o Cultivo de Café responsável pela destruição de 32 vagas. O setor de Serviços apresentou o melhor desempenho, com criação de 322 vagas, sendo o

segmento de Atividades de Teleatendimento responsável pela criação de 179 vagas. O saldo acumulado entre outubro de 2016 e setembro de 2017 (3.824 demissões líquidas) indicou retração significativa do volume de demissões quando comparado ao acumulado entre outubro de 2015 e setembro de 2016 (19.179 demissões líquidas).

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	-177	-2.735	102	-1.653
Comércio	-341	-3.924	95	-390
Serviços	-195	-10.506	322	-1.561
Construção civil	-194	-2.096	24	-218
Agropecuária	28	82	-39	-2
Total	-879	-19.179	504	-3.824

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Ingrid Nossack

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** registrou a destruição de 109 vagas líquidas, uma reversão negativa frente a criação de 291 vagas líquidas observada em setembro de 2016. Todos os setores registraram demissões exceto o setor da Indústria, sendo a Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores

responsável pela criação de 39 vagas. O saldo acumulado entre outubro de 2016 e setembro de 2017, indicou criação de 396 vagas líquidas, reversão positiva do saldo de 6.083 demissões líquidas registrado entre outubro de 2015 e setembro de 2016.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16	Set./17	Acumulado Out./16 a Set./17
Indústria	-186	-2.203	179	-208
Comércio	-51	-1.586	-63	-102
Serviços	464	-1.673	-49	2.151
Construção civil	71	-541	-169	-1.400
Agropecuária	-7	-80	-7	-45
Total	291	-6.083	-109	396

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./15 a Set./17.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE confirmam a percepção de recuperação do mercado de trabalho, ao menos a nível nacional, já discutida nas edições mais recentes do boletim.

As informações disponibilizadas pela PNAD contínua do IBGE indicam uma melhora no mercado de trabalho, refletida em uma taxa de desocupação estimada em 12,4% no trimestre móvel referente aos meses de Julho a Setembro de 2017, o que representa uma queda de 0,6 pontos percentuais frente ao trimestre móvel anterior (entre Abril e Junho de 2017), quando essa taxa atingiu o patamar de 13,0%. Apesar dessa melhora, na comparação com o mesmo trimestre de 2016 (entre Julho a Setembro de 2016), quando a taxa de desocupação fora estimada em 11,8%, o quadro de elevação da taxa de desocupação permanece.

Quanto ao número de pessoas desocupadas, entre Junho a Agosto de 2017 foi estimado um contingente de 13,0 milhões de pessoas, uma diminuição de 524 mil pessoas na condição de desocupados frente ao valor

apresentado no trimestre móvel anterior, quando essa cifra atingira 13,5 milhões de pessoas. Quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, quando o número de desocupados foi estimado em 12 milhões de pessoas, houve um incremento de 939 mil desocupados na força de trabalho, o que representa um crescimento de 7,8%.

Por sua vez, o rendimento real habitual médio recebido pelas pessoas ocupadas entre Julho a Setembro de 2017 fechou com a cifra de R\$ 2.115, um valor estável comparado aos R\$ 2.108 recebidos no trimestre anterior, e aos R\$ 2.065 do mesmo trimestre de 2016. Na comparação com o trimestre anterior, o rendimento manteve-se estável para todos os agrupamentos de atividade, sendo a exceção o agrupamento *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*, que apresentou elevação de 7,8%.

A análise por grupo de atividades revela que, em comparação com o trimestre móvel anterior, os setores que se destacaram



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Ingrid Nossack

positivamente foram a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais e Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas*, com saldo positivo de 249 mil pessoas e 241 mil pessoas, respectivamente. Quando comparado com igual trimestre de 2016, os destaques ficam para os setores de *Construção*, com saldo negativo de 3,8% (ou 268 mil pessoas) e para a *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura*, com redução de 4,4% (ou 400 mil pessoas). Em contraposição a esses setores, os melhores desempenhos vieram dos agrupamentos *Alojamento e Alimentação e Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas*, com um crescimento de 12% (ou 562 mil pessoas) e 5,1% (ou 488 mil pessoas), respectivamente.